

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

24 DE FEVEREIRO
DE 1892

ESTADO DO PARAHIBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO III CAPITAL Mez. 15000 Folha avulsa 60 rs.

Quarta-feira, 24 de Fevereiro de 1892

ESCRITORIO E REDACCAO RUA DA MISERICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E INTERIOR Semestre Anno

N. 467

Editora Linha 100 rs.

ESTADO DO PARAHIBA

URGE

De um ponto de vista superior ao nível das paixões partidárias, ninguém vê um paralelo à seriação dos desastres que actualmente nos precipita para um desconfiado lugubre e ameaçador como um descoronamento próximo, senão na urgente restauração da lei em sua plenitude.

Todo o erro da vigente situação política foi reivindicar a legalidade no país, não para fazer entrar nos seus verdadeiros eixos o regimen constitucional, mas para manter-se, como partido, no poder, mesmo à custa de seu único prestígio, o de ter restabelecido o império da lei, postergada a 3 de Novembro.

O governo do vice-presidente da República tinha por superior missão respeitar e fazer respetar a letra da Constituição em todos os seus efeitos, dominando as agitações faciosas ocasionadas pelo contra-golpe, ou antes irrompendo sob esse pretexto.

Não o fez, e este primeiro desvio de suas obrigações restritas, inadmissíveis, insophisáveis, levou a situação aos extremos inesperados e desastrosos da mais capciosa e incongruente política, plasmada pelo que de pior tem acontecido nas repúblicas vizinhas, onde o militarismo, por um lado, e a má educação dos partidos, por outro, levaram a um alto grau de desinorofização o sistema federativo.

Não correspondendo à expectativa nacional, o marechal Floriano Peixoto foi cada dia mais descendo, por seus sucessivos erros, do pedestal de mantenedor supremo de nossas instituições ameaçadas, e, hoje, divorciado completamente da opinião pública, continua a exercer o seu mandato, pondo em prática o pior dos expedientes, — o do revolucionamento geral do país.

S. Exa. esquece-se da grande lição de patriotismo, que tanto admirou no seu glorioso antecessor, que, para evitar a desgraça de sua pátria, abandonou o seu cargo, preferindo a vida privada, com a satisfação do dever cumprido, às glórias do poder enegrecido pelos remorsos.

O único motivo de tantas desordens, de tantas bactombes, de tantas illegalidades, é a permanência antipatética do marechal Peixoto na presidência da República. Não há negá-lo.

A onívora política depositionista acha-se solame e universalmente reprovada pelo espírito público.

E' inadiável a necessidade que temos de restabelecer a legalidade nos Estados.

E' esta a causa única da agitação crescente dos animos, do descredito em que vão se afundando os negócios brasileiros, do desabar imminente de nossos destinos.

Qualquer meio diverso, que se realizar para sustar a torrente de comodoches intestinas em que se

vai alargando o leito de nosso infarto colectiva, é deficiente, e imprudente.

Estão em pleito, n'este momento, dois partidos, — um que decresce de dia em dia, pelos seus insucessos multiplicados; outro que se avoluma pela adhesão crescente de todas as classes, apurando-se num ostracismo enobrecedor, em que a luta pelos principios fortifica-o na razão directa da impopularidade em que se annula a agremiação mal definida instavelmente disposta em torno da prepotencia do governo federal.

A oposição pede a restauração cabral da lei basica da nação, baseada na verdade do sistema consagrado no pacto de 24 de Fevereiro.

Os situacionistas obstinam-se no statu quo dos governadores depostos e dos congressos dissolvidos nos Estados. Pugnam pelos seus interesses partidários, garantidos pelo chão de suas mystificações. Ameaçam e punem com a violencia, com o fuligamento, com as demissões injustas de empregados honestos e idóneos, de periodo funcional determinado expressamente pela lei, — fazem terror.

Mas o sangue degramaço, as injustiças repetidas, as ameaças de todos os dias, não intimidam a luta dos soldados leais do dever patriótico, os combatentes da liberdade, os cruzados intemeratos da legalidade. Qual a solução nacional? Vencer o direito, o elemento redutivo e essencial da sociedade humana.

Este deve ser o resultado final do pleito.

Mas o seu adiamento vai custando sacrifícios enormes para a pátria, que periga nos seus mais vitais interesses, como em nenhum outro dos seus períodos históricos.

O único meio de salvar tão treinada crise é a renúncia do poder pelo Marechal Floriano Peixoto.

Urge restabelecer a legalidade, fora da qual é precaria a vida de um povo.

O illustre militar que ora se acha o frete dos públicos negócios, tem criterio bastante para compreender a sua situação.

Que a luz de seu patriotismo, agora eclipsada pelas más sugestões do mando, rompa a caligem dos maus conselhos oficiais, e, por um acto de abnegação, venha attenuar tantos erros, é o voto sincero que fazemos, n'este doloroso transe da vida nacional.

GLOSAS

INTERVIEW

E depois do golpe de Estado?

— Uma situação horrivel, um céu de chumbo a pesar esmagadoramente sobre a capital federal, constellado pela espionagem, suspeição e as detações a choverem incessantemente na boca do leão da polícia.

— E as consequencias previstas?

— Mais pelo receio do desconhecido em que íamos entrar, do que efetivamente pela quadra que atra-

vessavamos todos procuravam as escondidas uma valvula por onde pudesse respirar livremente.

No conjunto geral, o golpe salientava-se como uma nuga, um acidente, podendo ser ou não justificaveis as razões que o motivaram, conforme o ponto de vista sob que se o encarasse. O estado de sítio foi uma aragançanilla. Maior erro foi a cedação sobre a impopularidade em que se annula a agremiação mal definida instavelmente disposta em torno da prepotencia do governo federal.

A oposição pede a restauração dos contra-revolucionários e facilitou admiravelmente a implantação do novo governo.

— E o presidente da república?

— Ainda continuava cercado por uma brillante aureola a figura alta e nobre do Deodoro; o seu prestígio era o mesmo entre os leões compatriotas.

— E as forças que agiram no conflagro?

— Eram conhecidos os seus sentimentos e manejos. Um dos que no actual governo ocupava lugar preeminentemente, ou é efectivamente a alma do director supremo do mesmo governo, um soldado valente, mas que é um exaltado, fai a intelligencia que concebeu o golpe e o braço que o executou.

— E que fazia o chefe supremo?

Prudentemente deixava-se ficar em casa, aguardando os acontecimentos. Temido este o seu grande tino em política; está sempre com os pés em dois caminhos para seguir aquilo que mais lhe convenha e que nenhum perigo ofereça. É um homem predestinado; sempre do céu lhe cae assado e cozido. Aposto em como que vado e negocie se entricular, elle que da escáfeder-se muito lampeiro deixando es que n'elle se confiam a ver navios por um oculo.

— E qual é o seu desse governo anarquizando o país e goroteando a federação?

— Quando na dia 23 em o Custódio desembocavam os Aquidabans para ir conversar com Arestidas sobre o plano de ataque...

— Nada; respondei-me sem ambages; é muito conhecido o papelão que representaste n'aquele dia.

— Marchamos para o desconhecido.

— E se o desconhecido for...

— Marchamos para o desconhecido.

— E politica dos Estados?

— Divide et imperi. Tibério ja

Preconisava esse salutar principio em politica. O Rio Grande do Sul briga em um extraordinario fermento de revolução. Reina a paz e a tranquilidade.

O Governador da expediente a bordo de uma canhoneira de guerra; a guarnição é trabalhafra pelos factos imensos e fortes d'aquellas terríveis gauchos. S. Catharina apresenta curioso e unico espetáculo. O povo está com o governador eleito; a junta quer impor-lhe a força, e agora para maior batiburdia o governo atrafanca-lho um governador.

— Reina a paz e a tranquilidade. No solo da secunda a rica Minas, o governo plantou a paz. Reina a paz

S. Paulo goza de tranquilidade e paz.

Rio de Janeiro Bahia, Espírito Santo, Sergipe, Alagoas, paz e tranquillidade. Pernambuco, saude, paz, fraternidade e tranquillidade. Pelo Parahyba dou arrbas; empenhei a minha palavra; garantil ao governo que o meu prestígio, influencia e renome seriam agua na fervura dos exaltados e visionários.

Rio Grande do Norte está salvo. A criatura reconhece o creador. Poderia não. Ceará entrou agora no regimen da legalidade. Piauhy e Maranhão gozam de paz e tranquillidade. No Pará, o Líbero anda com pés lá, mas desoccupará sempre o beco. Amazonas gozará por bem ou por mal da legalidade fluminense. Goiás e Matto Grosso, dizem que figuram no mapa como fazendo parte da Republica brasileira.

— E depois que em todo o Brasil reinar a ordem, legalidade, paz, tranquillidade, saude e fraternidade?

— Choverá onro e arroz.

— E depois?

— Depois é o desconhecido.

Eis o transsumpto de um interview que o reporter da casa teve com o tcháu, que felizmente nos cege, como director político d'esta terra.

— O nosso empregado pede desculpa por ter tentado esta innovação. Mas, hoje na Europa não entrevistam-se todas as sumidades em qualquer campo de actividade humana?

Também temos grandes hembenas cuja palavra muito vale para estabelecer a corrente da opiniao. Creemos que os nossos concidadãos nos serão gratos por ihes ter dado a opiniao de tão alterosa e suficiente personagem

Descamba para o occaso, offuscada pelo negro fumo que imediatamente sucede aos sinistros clarões dos morteiros fuzis, — a estrela bondosa, cuja luz avintente servia de guia fiel a esta nascente Repubica; e turva os horizontes da patria o negror do denso nevoeiro, escondendo a luz serena da soignante constelação que presidia a esperança da nossa regeneração politica.

Sob a impulsão violenta do desfacho despotismo, a Republica se espalhaca, degenerando n'uma patria de agonia, onde num lago de sangue vadãos os navios de audaciosos corsários políticos.

O maior empenho do governo despotico foi desvirtuar e desmoralizar aquillo que ha de mais importante e cardeial no sistema republicano-federal: — a autonomia dos Estados.

Todos sabemos que por una lei, que todo o paiz acreditou, conforme convinha no inicio da nova instituição, foram regularmente eleitos os Poderes Legislativos e Executivo da União e dos Estados;

Todos sabemos que dessa eleição veio o Vice-presidente da Republica, que, actualmente dirige os destinos do paiz.

Mas todos sabemos que os Estados tem sido desorganizados a mandado exclusivo desse governo, sem intervención do povo, e, ao contrario, em algumas o povo seu oposito seria resistencia, o que lhe tem custado o bombardamento de suas cidades, a morte de seus irmãos, a viuvez de suas famílias, e a orfandade de seus filhos.

Constitucionalmente falando, não ha governo que assim se imponha a paiz nemhum, e os que assim procedem não podem dizer que se apoiam na opiniao nacional, e menos nos

classes dirigentes da sociedade; porque os que comungam com aqueles sentimentos, mais que barbaros, são senões dessa sociedade, que jamais os aceitaria como seus diretores.

Que o Marechal Deodoro pretendia traduzir no facto o lema da bandeira republicana «Ordem e Progresso», conduzir-nos a precisa «Fraternidade», prova-o de sobre a moderada, a tolerancia, e a abnegação com que sempre se portou, durante o seu governo, donde ainda, por uma boa orientação politica, astucios, portantes, exaltados propagandistas, que, por isso mesmo, se tinham tornado incapazes de intervir na alta direcção dos publicos negócios, onde a prudencia e a moderada devem presidir a todos os actos para que o só momento não desvie a justiça.

E os factos, que se tem sucedido, depois da intervenção de certos historicos e nas coisas de governança, demonstram a evidencia quanto de razão teve o velho e honrado soldado para não admiti-los, desde logo.

Aí estão os Estados ensanguentados, desorganizados e anarchicados; ali está o Paiz desacreditado dentro e fóra delle; ali está a carestia dos generos necessarios à vida, dificultando-se a impossibilidade, a nossa existencia; e ali está o paiz dividido em duas classes: perseguidos e perseguidores.

Seimelhante estado de causas deve acabar; do excesso do mal ha de vir o remedio, e algum dia nossos homens se abrirão ás liberdades patrias, inaugurando o ciclo luminoso da nossa regeneração politico social.

— E o que ha de acontecer. A reacção nos Estados encontrou a mais decidida represalia na maioria do congresso federal, onde o Marechal Floriano Peixoto, empenhado em governar a nação, fez apresentar o extravagante projecto, sobre os Estados, apoiado no parecer dos 21, mas donde foi esse projecto repellido pateticamente; e assim repellido, não podia o Sr. Marechal deixar de respeitar essa deliberação, maximamente quando o pronunciamento consciente e patriótico de um povo que pretende emancipar-se tem sido contra aquellas reacções, de forma que obrigou o governo a tirar a máscara e apresentar-se as claras nas celebres deposições dos governadores.

Os nossos adversarios são deshumanos; são réus e cúmplices da violencia e ofensas das famílias brasileiras, são os assoladores da pátria, surdos aos seus clamores, e que por sobre as suas ruínas, riem-se sarcasticamente de suas misérias e portanto não podemos collaborar com elles que são incapazes de reconstruir o que tão impudentemente debolearam. Caveat populus consulentesque caveant!

Oficiais addidos

Acham-se addidos ao 27 batalhão, aqui estacionado os brioso officies, capitão Augusto Cesar Gaspar, e Alferes Francisco Baptista Torres de Mello, que pertencem ao 41 Batalhão estacionado no Ceará, o qual sonha manter-se dentro dos limites da Constituição federal, por occasião das tentativas de deposição do illustro governador daquele Estado.

Apresentam os tão distintos militares os nossos compromissos, e fazem os votos para que continuem a prestar auxilio à nossa pátria, pugnando sempre pela manutenção das leis establecidas.

Quando outra recompensa não lhes advenha, toda encontrarão elles na gratidão de seus patrícios.

Mais outro contrascpse

Nas participações oficiais que o seu governador dirigiu às autoridades e repartições publicas, diz S. S. que etc. e tal, nomeado governador d'este Estado.

S. S. entenda com a exjunta que comunicou aos povos que a causa tinha sido por aclamação.

Mas, que diabo! Si o proprio papa não é absolutamente infallível, como o será uma misera junta peccadora que pôde ter sido mirada, mas não sagrada?

Pardonai-los, senhor...

Iconeclastas

Tinha toda a razão de ser a crença dos antigos nos genios protectores das cidades.

Encontramos na historia repetidos exemplos de terem escapado à sanha do inimigo cidades e aldeias rebeldes, pelo simples facto de ali terem nascido grandes homens.

Quando Napoleão mandou invadir a Hispania, uma columna de tropas encontrou grande existencia em uma aldeia cujos habitantes, guerrilleros adestrados causaram graves prejuízos ao inimigo. Depois de renhido stalo incapaços de intervir na alta direcção dos publicos negócios, onde a prudencia e a moderada devem presidir a todos os actos para que o só momento não desvie a justiça.

O comandante nem sequer sabia o nome daquelle lugarejo. Quando entrava triunfante encontrou um habitante e pergueto-lhe como se chamava aquella burgo.

Toboso respondeu aterrorizado o infeliz. O comandante deu uma grande gargalhada e disse: A patria de Dulcinda deve ser respeitada, porque esta foi anante do illustre cavalheiro cujas façanhas forneceram matéria para um dos mas sublimes livros que o homem tem produzido. E aí a frente do seu estado maior foi visitar a casa onde diz a tradição que morreu o ideal de D. Quichotte.

No colar de triunfo a escrava que pouco enlutou o Ceará, houve penitentes dignos de registrar-se, afora as crudelidades homicidas.

Uma b

Rectificações

Em seu editorial de hontem o *Parahyba*, afirmou que a reacção nos Estados encontrou franca apreço na maioria do congresso nacional, e o benemerito marechal Prestes, empenhado em governar o Brasil, sem nome da mesma nação, não podia deixar de respeitar a decisão provisoriamente essa reacção, que tem sido um general pronunciamento consciente e patriótico d'um povo que se encena.

DIZ-SE

que o chefe do Covão, vulgo Dr. Antônio Baltar, esteve hontem de plantão, em casa de conceito, no Covão, desde as 6 horas da tarde até as 9 horas da noite, à espera do Dr. Cunha Lima, de quem queria obter humilhações aquilo que não alcançava com ameaças.

Este encontro, assentado é inverdadeiro. O celebre projecto da comissão dos 21 homologado a anarchistas que o grande traidor da Constituição e da Pátria, o Sr. Marechal Floriano Peixoto, implantou em todos os Estados da República, projecto que ha de perpetuar-se nas nossas Histórias como o mais assombroso atentado de servilismo e deslealdade política, foi, certo, aprovado em primeira discussão por uma pequena maioria de 7 votos na Câmara dos Deputados.

Essa reacção, porém, foi toda ocasionada pelo chamado a postos os deputados do regimen federativo, para festejar o aniversário do Sr. Floriano, soletaria a enciprileza do poder legislativo, os deputados governistas achavam-se em minoria e querendo evitar o voto de censura que da rejeição do projecto adviria ao governo, propuseram a oposição um acordo em virtude do qual seriam despedidas as junções governativas e chamados à administração dos Estados os primeiros vice-governadores respectivos. Este acordo não foi aceito; o projecto ficou homologadamente condonado a governo e compreendendo, a por un de seus argumentos, o de encarregá-lo de encarregar a sessão legislativa, que foi votada de votos maioria e ameaças dos apoiados que o Dr. Marechal Floriano inundou as galerias e o recinto da Câmara.

A reacção nos Estados, portanto, reacção covarde por ter sido posterior a uma revolta triunfante e mais covarde ainda por haver-se manifestado somente quando contou com o auxilio das bayonetas federais, não teve o apoio da maioria do congresso nacional, como afirma a folha amarela.

Desorganizou o país, atemorizou a derrota, assassinou o general, levantou a coragem e assumiu inteira a responsabilidade de seus crimes e do seu procedimento, mas os representantes da nação.

No segundo asserto, ainda bem que o *Parahyba*, assoberbado pela evidencia dos factos, já vai confessando que o Sr. Floriano Peixoto secundou "providentemente" a reacção nos Estados. Note-se entretanto que neste ponto está em desacordo com o próprio Sr. Vice-Presidente da República que nega a firmes qualquer interferência do governo federal nos negócios estaduais.

A verdade inteira, porém, que o Sr. Exce. não se tem limitado a secundar o assalto a Port-de-Boué e para esquecer o seu crime, tem mandado esquecer o passado e chegar os arreios de todos os vencidos, tem mandado esquecer a justiça, tem mandado esquecer a sua consciência, e de aplainhado o assassinato de seis soldados e oficiais, e por fim, tem mandado esquecer os autores do crime, como o Dr. Prudente de Moraes, vice-presidente do Senado.

O *Combat* em artigo editorial de hoje atulidou a "risada política", aconselhou ao Marechal Floriano que — DEMITA SE OU MORRA.

FOLHETIM**HONRA POR HONRA**

POR

Jorge Duval

PRIMEIRA PARTE**A MONTEREGINA**

IX

Vendo o cahir, sens homens hostisaram.

Port-de-Boué julgou necessário aprovar aquele estado de abastecimento para dar um golpe decisivo.

Animou os seus homens, que avançavam mais furiosos que nunca.

Por um instante, Port-de-Boué acreditou que os soldados do Bogie fugiriam.

Por um fenômeno frequente nos campos de batalha, o horor inspirou-lhes a coragem da desesperança.

Alguns cabos, como os decididos, viram malto caro a nello.

Fora uma nova campanha horrível.

O sangue corria de parte para parte. Os soldados estavam uns sobre outros.

Os feridos matavam-se, e os práticos, para não subiriver aos seus ferimentos e não ver a fina de luta.

Telegrammas**General José Clarindo**

tem, porém, se servido com profunda da sua arma predilecta, daquelle que lhe tem garantido o triunfo em todas as phases da sua vida pública, a arma de Calabar, da quem aliás supõe-se que discende.

DIZ-SE

que o chefe do Covão, vulgo Dr. Antônio Baltar, esteve hontem de plantão, em casa de conceito, no Covão, desde as 6 horas da tarde até as 9 horas da noite, à espera do Dr. Cunha Lima, de quem queria obter humilhações aquilo que não alcançava com ameaças.

Como elle está nomeado governador para diversos estados entre os quais o Dr. Alvaro Machado, que já se acha impessoado no governo da Parahyba.

Entretanto essas comunicações são em todo verdadeiras.

O Dr. Joaquim Pernambuco teve o título de nomeação do governo do Estado.

Como elle está nomeado governador para diversos estados entre os quais o Dr. Alvaro Machado, que já se acha impessoado no governo da Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

Natural da cidade de Souza, desde bem moça dedicou-se ao magistério, seguindo o caminho que tinha trilhado o seu honrado passo, dos condecorados, e que é o de professor s.

... que, havendo perdido assim um aposento que podia ter aproveitado em dormir sobre os loscos e arriscado no caminho da estrada, resolviu visitar o sacerdote Dr.

Omento coronel Hermes da Fonseca e major Clodoaldo de Fonseca e sobrinho do Marechal Dodiador, em manifesto dirigido aos militares, apelou a um sentido de patriotismo, da parte dos apoiados que o Dr. Marechal Floriano inundou as galerias e o recinto da Câmara.

... que, na caza da polícia ficou violento moço em vigília ateas quando esperava que o juiz decretasse a sua prisão.

Tel-grammas procedentes da República Argentina e publicados hoje pelo *Jornal do Commercio* dizem contar-se ali como causa a separação do Estado ao Rio Grande do Sul.

Causaram aqui profunda impressão os sucessos do Estado do Ceará.

A imprensa geralmente profligou com exagero apenações.

... que, havendo perdido assim um aposento que podia ter aproveitado em dormir sobre os loscos e arriscado no caminho da estrada, resolviu visitar o sacerdote Dr.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

Natural da cidade de Souza, desde bem moça dedicou-se ao magistério, seguindo o caminho que tinha trilhado o seu honrado passo, dos condecorados, e que é o de professor s.

... que, havendo perdido assim um aposento que podia ter aproveitado em dormir sobre os loscos e arriscado no caminho da estrada, resolviu visitar o sacerdote Dr.

Omento coronel Hermes da Fonseca e major Clodoaldo de Fonseca e sobrinho do Marechal Dodiador, em manifesto dirigido aos militares, apelou a um sentido de patriotismo, da parte dos apoiados que o Dr. Marechal Floriano inundou as galerias e o recinto da Câmara.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

... que, cansado da longa e dolorosa enfermidade sucedeu hontem na sua cidade o Professor Trajano Pires de Hollanda era lente jubilado da cadeira de latum do Lycée Parahyba.

